

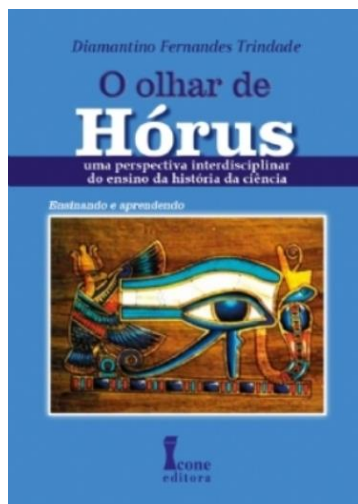
2 NOME: O Olhar de Hórus: uma visão interdisciplinar do ensino da História da Ciência.

AUTOR: Diamantino Fernandes Trindade

EDITORA: Ícone

ANO: 2014

CAPA:



Sinopse: Esta obra tem o objetivo de analisar criticamente, sob a ótica da interdisciplinaridade, a vivência como professor de História da Ciência e a função desta disciplina como eixo norteador para as disciplinas da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias no Ensino Médio e nos cursos de Formação de Professores de Ciências. Privilegiando a História de Vida como eixo metodológico possível de dialogar com a disciplina História da Ciência em seus princípios teóricos, o autor resgatou a sua trajetória de vida inserida na vivência de professor que o remeteu ao encontro das lendas da criação, do mito de Hórus, utilizado como metáfora sobre a qual foi estruturada a narrativa. Hórus lançou seus olhares para a Ciência, os professores e os alunos. O primeiro olhar estabeleceu relações da Ciência com o mito, a religião, o poder e a educação. O segundo olhar mostrou os impasses da prática de um professor da disciplina História da Ciência no Ensino Médio e nos cursos de formação de professores de ciências. O terceiro olhar revelou-se a partir de depoimentos dos seus alunos. A relevância deste livro alicerça-se na disciplina História da Ciência que, desenvolvida na forma aqui relatada, mostrou-se um atributo interdisciplinar para a produção e alteração do conhecimento, abrindo caminhos para os alunos, conduzindo-os à autonomia nos estudos e na sociedade e a um novo olhar sobre a Ciência, rompendo com os antigos paradigmas que conduziam à fragmentação do conhecimento. A História da Ciência pode ser um instrumento precioso no resgate do ensino de ciências comprometido com os novos tempos que exigem um olhar interdisciplinar sobre o conhecimento científico. Os desafios estão sempre presentes para aqueles professores que optam por esses caminhos, pela ruptura com o velho paradigma. Vivenciar os novos paradigmas da ciência e da educação significa um constante desconstruir e construir para não fragmentar novamente o todo, para não romper a teia do conhecimento e da vida.